

Águas do Ribatejo comemora Dia da Água com novas fontes da rede nos serviços públicos

22 de Março, 2016

Quem visita as unidades de atendimento da Águas do Ribatejo tem a oportunidade de provar a água que corre na rede pública. A campanha para a promoção do consumo da água da torneira por ser “mais saudável, mais económica e mais amiga do ambiente” arranca esta terça-feira, 22 de março, Dia Mundial da Água. A iniciativa é pioneira no país e tem o apoio da Quercus, Deco, APDA, Municípios e da Direção Geral de Saúde.

“Estamos na linha da frente na valorização da água da rede pública com parceiros de excelência. Havendo uma água de qualidade com uma rede de abastecimento segura, não faz sentido que não se consuma a água da torneira.”, explica o Presidente do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo. Francisco Oliveira garante que “ a água da rede é mais completa para a saúde, porque tem uma composição equilibrada de elementos que fazem falta ao organismo; é a mais económica (1000 litros custam menos que uma garrafa de 0,5 l) e é mais amiga do ambiente porque poupa a produção das embalagens e a recolha, seleção e tratamento dos resíduos”.

As primeiras fontes estão disponíveis para clientes, visitantes e colaboradores da AR. Nas próximas semanas serão colocadas máquinas com água à temperatura normal ou refrigerada nos edifícios dos Paços do Concelho nos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Coruche, Chamusca, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A AR irá colocar dezenas de fontes na primeira fase, prevendo o alargamento da campanha a outras entidades públicas e privadas. “Estas fontes têm um custo de menos de metade dos sistemas utilizados atualmente, mas mais importante que a poupança financeira são as vantagens para a saúde e para o ambiente. Somos uma empresa com responsabilidade social e ambiental”, refere Francisco Oliveira.

A campanha visa também vincar a confiança na água que serve 150 mil consumidores integrados nos sistemas geridos pela Águas do Ribatejo numa área de mais de 3240 km² e onde foi realizado um investimento de 40 ME na construção e requalificação de equipamentos e infraestruturas.

As ideias da campanha resultam de sugestões recolhidas nas escolas dos sete municípios durante ações de sensibilização sobre o Ciclo da Água e a “Importância da Água como bem precioso, mas finito”.